Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Loureiro, Luís Filipe L. J.

Maneio de ovinos no núcleo da D.R.A.B.L. : curvas de crescimento de borregos

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1426

Metadados

Data de Publicação 1987

Resumo Com o presente trabalho pretendo dar a conhecer de uma forma simplificada alguns aspectos do maneio praticado na exploração ovina do Tojal, e alguns pontos que seriam de modificar nessa exploração em confronto com os dados bibliográficos consultados. A razão da escolha de uma exploração de ovinos deve-se ao facto de, para além de ter um gosto especial pela espécie, à realidade de sermos agora um País membro do Mercado Comum, Comunidade essa, deficitária em carne de ovino, e, porque não, começar...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T23:34:57Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

MANEIO DE OVINOS NO NUCLEO DA D.A.B.L.

Curvas de crescimento de Borregos

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luis Filipe L. J. Loureiro

STE

PARTE 1 A EXPLORAÇÃO DO TOJAL MAU

	pág.
1- Introdução	3
2- Localização e caracterização edafo-climática do local de realização do trabalho	
2.1- Local de realização do trabalho	4
2.2- Localização	4
2.3- Superficie	4
2.4- Utilização da S.A.U.	4
2.5- Cartografia de solos,capacidade de uso e de aptidão para o regadio do Tojal Mau	
2.5.1- Cartografia de solos	5
2.5.2- Capacidade de uso do solo referente a sequeiro	
2.5.2.1- Classes e sub-classes de capacidade de uso	5
2.5.2.2- Classes de declive	5
2.5.2.3- Unidades pedológicas	7
2.5.2.3.1- Classificação de solos	7
2.5.2.3.2- Classificação quanto à drenagem	7
2.5.2.3.3- Classificação quanto à pedregosidade	388
2.5.3- Classes de aptidão para regadio	8
2.6- Dados climáticos	10
2.7- Instalações existentes na exploração	
2.7.1- Habitações para pessoal	11
2.7.2- Instalações pecuárias	11
2.7.3- Outras construções existentes	11
2.8- O efectivo ovino do Tojal Mau	11
2.9- Objectivos da Estação de Fomento Pecuário	19

PARTE 2 MANEIO REPRODUTIVO

1- Anatomia e fisiologia reprodutiva dos ovinos	
1.1- Aparelho reprodutivo do macho	22
1.1.1- Comportamento reprodutivo do macho	22
1.1.2- Utilização dos machos	24
1.2- Aparelho reprodutivo da fêmea	25
1.2.1- Ciclo éstrico	26
1.2.1.1- Endocrinologia dos ciclos éstricos	27
1.2.2- Sincronização do cio	28
1.2.3- Momento óptimo para inseminação	29

1.2.4- Controle do parto 30

2- A puberdade no macho e na fêmea 31

2.1- Factores que condicionam o aparecimento da puberdade nos machos e nas fêmeas

2.1.1- Espécie e raça 32

2.1.2- Clima 32

2.1.3- Idade e peso corporal 32

2.1.4- Epoca de nascimento 32

2.1.5- Nutrição 32

2.1.6- Factores sociais 33

3- A cobrição 34

4- Fecundação,gestação e parto

4.1- Fecundação 36

4.2- Gestação 36

4.2.1- Factores que afectam a duração da gestação 37

4.2.1.1- Fatores genéticos 37

4.2.1.2- Idade da mãe 38

4.2.1.3- Nivel de nutrição da mãe 38

4.2.2- Cuidados a dispensar às fêmeas gestantes 38

4.3- O parto 39

4.3.1- Mecanismo do parto 39

4.3.2- Comportamento maternal das ovelhas 45

5- Fecundidade,fertilidade,prolificidade,produtividade

5.1- Fecundidade 48

5.2- Fretilidade 48

5.3- Prolificidade 49

5.4- Produtividade 49

5.5- Factores influentes nas taxas de fecundidade, na taxa de fertilidade e na taxa de prolificidade

5.5.1- Idade e peso 51

5.5.2- Escolha do carneiro 51

5.5.3- Raça 51

5.5.4- Factores sociais 52

5.5.5- Temperatura,precipitação,luz 52

5.5.6- Modo de cobrição 53

5.5.7- Alimentação 53

5.5.8- Factores humanos 55

5.6- Factores influentes na produtividade do efectivo

5.6.1- Precocidade de reprodução 56

5.6.2- Fecundidade 56

5.6.3- Intervalo entre partos e prolificidade 56

5.6.4- Instinto maternal 56
6- Maneio reprodutivo na quinta do Tojal Mau 58
6.1- Indices produtivos e reprodutivos do efectivo ovino do Tojal Mau 60

PARTE 3 MANEIO ALIMENTAR

1- A alimentação dos ovinos
1.1- Aparelho digestivo(breves referencias) 61
1.1.1- Boca 74
1.1.2- Esofago 74
1.1.3- Rumen,reticulo,omaso,abomaso 74
1.1.4- Intestino delgado e intestino grosso 75
2- Bases teorico-práticas da alimentação dos ovinos 77
2.1- Necessidades energeticas 78
2.1.1- Manutenção 78
2.1.2- Crescimento 79
2.1.3- Gestação 81
2.1.4- Lactação 84
2.2- A agua 86
3- Maneio alimentar na exploração do Tojal Mau 91

PARTE 4 MANEIO HIGIENO-PROFILATICO

1- Maneio higio-profilatico
1.1- Programa de controle das parasitoses dos ruminantes em pastoreio 93
1.1.1- Factores predisponentes à infecção parasitária 93
1.1.2- Principais causas de risco parasitario 94
1.2- Maeios de prevenção das doenças infecto-contagiosas dos ovinos 95
2- Pragrama higieno-profilatico na exploração do Tojal Mau 98
3- Alojamento dos animais (breves referencias) 10

PARTE 5 CRESCIMENTO DOS BORREGOS

1- Crescimento dos borregos e factores influentes 10

PARTE 6 CONCLUSÕES 11
Alguns aspectos a considerar na Exploração do Tojal Mau com vista à sua possivel modificação 11

BIBLIOGRAFIA 119

ANEXOS

INDICE 127

INTRODUÇÃO

Com o presente trabalho pretendo dar a conhecer de uma forma simplificada alguns aspectos do maneio praticado na exploração ovina do Tojal, e alguns pontos que seriam de modificar nessa exploração em confronto com os dados bibliográficos consultados.

A razão da escolha de uma exploração de ovinos deve-se ao facto de, para além de ter um gosto especial pela espécie, à realidade de sermos agora um País membro do Mercado Comum, Comunidade essa, deficitária em carne de ovino, e, porque não, começar realmente a pensar em tal facto e tentar modificar o que se pratica de errado nas explorações pecuárias de ovinos portuguesas, com vista à sua reestruturação tornando-as mais rentáveis sob o ponto de vista económico.